Ata da 3ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 4º Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura, realizada no dia vinte e sete de fevereiro do ano de dois mil e doze, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos** e secretariada pelo **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**. Às dezoito horas e trinta minutos, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Antonio Pedro da Silva, Cícero Souza da Silva, Helena Frederico Izelli, Jorge Leandro Delconte Ferreira, Manoel Duque da Costa, Osmar Pereira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Alaerte Rodrigues dos Santos convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro Mateus 25, 31-34 a leitura foi feita pelo Vereador Antonio Pedro da Silva. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 1ª Sessão Ordinária realizada no dia seis de fevereiro de dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Ângelo Prudêncio de Britto, a proceder à leitura do **EXPEDIENTE**, para a sessão de hoje, que constou do seguinte: 01 – Ofício n.º 08/2012 do Deputado André Bueno em atenção a Indicação n.º 001/2012 no qual solicita a instação de Academia ao Ar Livre na Praça Silvio de Barros, localizada próxima a Rodoviária Municipal. O Deputado informa que estará apresentando emendas parlamentares no orçamento de 2013 para atender a solicitação. 02 – Ofício n.º 13/2012 do Ministério Público encaminhando Recomendação n.º 06/2011 do Centro de Apoio Operacional das Promotoria de Proteção ao Meio Ambiente, solicitando a leitura em Plenário e especial atenção dos Senhores Vereadores quando a apreciação de contas que não incluam o tratamento adequado da matéria ambiental ali indicada. 03 – Projeto de Lei n.º 07/2012 que concede reajuste ao funcionalismo público municipal. Para análise e parecer das comissões pertinentes. 04 – Projeto de Lei n.º 08/2012 que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente, no valor de R$ 236.250,00 destinados a aquisição de uma retroescavadeira. Para análise e parecer das comissões pertinentes. 05 – Projeto de Lei n.º 09/2012 que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente, no valor de R4 230.000,00 destinados a aquisição de uma rolo compactador. Para análise e parecer das comissões pertinentes. 06 – Ofício n.º 29/2012 do Prefeito Municipal solicitando a realização de sessão extraordinária na votação dos Projeto de Lei n.º 08 e 09/2012, tendo em vista a necessidade do mesmo. 07 – Indicação n.º 04/2012 de todos os Vereadores, solicitando a retirada das grades colocadas nos bueiros das Ruas Modesto Saldanha e Urbano Carreiro. 08 – Indicação n.º 05/2012 dos Vereadores Osmar Pereira, Alaerte Rodrigues dos Santos e Ângelo Prudêncio de Britto, solicitando a reparação da estrada para Silviolândia, no trecho localizado entre a Fazenda Toninho Vieira e Vó Ana. Não constando inscritos para fazer uso da palavra no **pequeno expediente** o **Sr. Presidente** segue para ordem de inscritos no **grande expediente** passando a palavra ao nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva:** Me abstenho. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira**: Acho fundamental destacar a importância dessa recomendação feita pelo Ministério Público em relação a apreciação da prestação de contas nas câmara municipais do Estado do Paraná, recomendando claramente para que não sejam aprovadas as contas dos municípios que não estejam praticando reciclagem e compostagem, então é fundamental que estejamos atentos a isso. Vejam embora a gente pareça ser eco-chato, percebam que não é uma preocupação só minha ou só daqui de Peabiru, é uma preocupação que se estende aos trezentos e noventa e nove municípios do Paraná, então peço que compreendam que quando a gente insiste nos aspectos relacionados ao meio ambiente a preocupação que temos vai além de questões políticos partidárias e vai refletir em questões que dizem respeito aos nossos filhos e aos filhos dos nossos filhos. Quero destacar também que como é feito desde a década de sessenta a Igreja católica mais uma vez realiza a campanha da fraternidade escolhendo um tema

para chamar a sociedade e em especial as comunidades católicas a discutirem e refletirem a respeito e o tema desse ano de dois mil e doze é Saúde Pública e o texto construído para orientar a reflexão é extremamente interessante, consta tanto do livro texto quanto do manual da campanha da fraternidade, sendo muito rico em analises e mostra claramente que embora tenha avançado muito a saúde nos últimos anos ainda há muito que se fazer, ainda há muito que ser conquistado em relação à saúde pública e nesse aspecto um dado me preocupa bastante. Analisando os investimentos em saúde pública por munícipe, de dois mil e cinco à dois mil e dez na Comcam Peabiru é o que menos investiu dos vinte e cinco municípios e isso me preocupa muito porque pode-se ter reflexos em um cem números de outras áreas, pode ter reflexo no meio ambiente, pode ter reflexo na produtividade, pode ter reflexo na utilização fundiária do município, enfim quero aqui fazer um apelo a esta administração que leve isso em consideração, os números estão postos e qualquer um pode consultar. Não estamos aqui falando levianamente e não estamos fazendo acusações, são constatações, então o que a gente faz é um apelo e vou até materializá-lo. Estive hoje no posto 24 horas mais um vez e primeiro quero fazer um louvor aos funcionários que trabalham ali naquelas instalações, muitas pessoas que ali trabalham tem carisma para trabalhar com pessoas e lidar com gente e isso é fundamental principalmente quando se trabalha com serviços de saúde. Segundo gostaria de propor um requerimento verbal buscando compreender porque não tem tido médicos em alguns períodos da tarde, hoje estive lá as três e meia e não tinha médicos para atender, daí comecei a perguntar para algumas pessoas desde que horas elas estavam lá e muitos responderam que fazia algum tempo que estavam esperando e daí fui perguntar para alguns funcionários que responderam que isso já tinha acontecido antes, então queria fazer um requerimento verbal pedindo esclarecimentos da Secretaria Municipal de Saúde perguntando o que está acontecendo, porque está faltando médicos e o que está sendo feito para resolver isso e até quando se espera que isso esteja solucionado. Sabemos que tem muita gente que depende fundamentalmente do serviço de saúde ofertados pelo setor público, não tem possibilidade nenhuma de pagar por serviços de saúde privado e se o serviço de saúde público não funcionar minimamente para essas pessoas as consequências podem ser muito serias. Graças a Deus que no 24 horas a maioria dos atendimentos é uma inflamação de garganta, é a consequência de um resfriado mais forte, é um garoto que quebrou o vidro na escola e se cortou, mas se são situações mais complicadas e três horas da tarde não tem um médico para atender, não estou falando do plantão, então me preocupo muito com isso e gostaria de fossem pedidos esclarecimentos a Secretaria de Saúde perguntando o que esta acontecendo. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Sobre as indicações, estava lá com o Ângelo quando um morador solicitando esses reparos na estrada, para quem conhece sabe que é uma estrada bastante íngreme, sendo cascalhado mais dos lados é uma pirambeira e agora é época de colheita e os caminhões pesados são obrigados a engatarem a primeira marcha, então antes que venha acontecer alguma coisa estamos fazendo esta indicação. A outra indicação é sobre o problema daquela bacia localizada nas ruas mencionadas sendo um caso antigo e já passaram vários prefeitos e ainda não conseguiram resolver o problemas, inclusive tenho uma casa naquela área de alagamento e sei os problemas que os moradores enfrentam. Como as bocas de lobos são pequenas e qualquer coisa que chega ali entope já foram tiradas algumas grades mais ainda não resolveu. Sei que é um problema difícil de resolver mais temos esperança, já andei cobrando o Márcio Nunes, mas segundo ele ainda não tem orçamento. Sobre o caso que o colega Jorge indagou sobre a saúde, esses dias fui cobrado por um rapaz de uma rádio o porque dos problemas com a saúde em nosso município e estive em Curitiba e até trouxe uma revista do Deputado Paranhos que fala muito sobre o SUS no Paraná e no Brasil, o caos que se encontra e vou entregar para o rapaz. As pessoas quando vão ser atendidas por um médico se colocam a uma distância

tão grande porque não conhecem seu direito, acho que se o médico está ali para atender e se ele ganha mal o problema não é do paciente. Tenho o exemplo de quando levei minha esposa para fazer um ultra-som e o médico atendeu ela em vinte segundo e quando ela quis questionar o médico disse que o mais importante era que o coração estava batendo, se eu estivesse junto já teria brigado, porque se demora tanto para conseguir marcar e quando consegue o médico trata desse jeito, mas enquanto alguém não reivindicar vai continuar assim, pois o médico é contratado para trabalhar de quatro a oito horas e a média é para atender quatro pessoas por hora e ele atende quatro por minuto. Não estou aqui para defender nenhum lado mais sei que os médicos não gostam de trabalhar em município pequeno e sei também que existe uma máfia de médico em Campo Mourão que não deixam nenhum médico novo entrar para trabalhar para não cobrar consulta mais barata, sei que ganham mal mais infelizmente a culpa não é dos pacientes, me sinto mal quando vou ao hospital e vejo as pessoas esperando e a forma como os médicos tratam muitas vezes esses pacientes. O problema não é só no município de Peabiru por isso tomei a liberdade de trazer essa revista para que todos vejam que a maioria dos municípios enfrentam muitos problemas relacionados a área da saúde. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: Gostaria primeiro de falar sobre a indicação da conservação da estrada para Silviolândia, o Botinha estava lá na prefeitura me visitando quando recebemos a solicitação do Toninho Vieira falando sobre a estrada e até falou se algum vereador quiser ir lá ver a situação que a estrada está e lhe disse que estaríamos fazendo a indicação em nome de todos os vereadores porque da forma como ele nos passou é um tanto quanto perigoso o local. Sobre a saúde pública acho que mesmo o município sendo o que menos investiu na Comcam acredito que tem melhorado nos últimos anos e tem também cumprido a meta exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Sabemos que como o Botinha acabou de falar o problema da saúde pública é nacional, incluído a União, os Estados e os Municípios, recentemente tivemos a notícia que um dos secretários muito ligado a Presidente Dilma morreu por falta de atendimento em Brasília, então é complicado, claro que não pode faltar médico mais o problema é bem mais complexo. Hoje mesmo li uma reportagem sobre o SAS que é do Estado que não está tendo lugar para ser atendido. Acredito que foi muito bem colocado e louvável o tema da campanha da fraternidade e todos deveríamos lutar para melhorar a saúde nacional. Acho sim que deveria ser pedido explicações para a Secretária de Saúde dizendo o porque da falta de médicos, as vezes os salários não são compatíveis, mas eles fazem um juramento e tem que atender. Pago Unimed para minha mulher e meu filho e mesmo assim tenho dificuldade de conseguir consultas, mas acima de tudo acho que tem melhorado e deve melhorar ainda mais a saúde em nosso município. Passando para a **Ordem do dia o** Sr. Presidente colocou em discussão o **Requerimento Verbal do Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira**, no qual solicita a Secretária de Saúde, esclarecimento não só porque tem faltado médicos em horário comercial no posto 24 horas mais também o que está sendo feito e qual a perspectiva de se normalizar o atendimento. Fez uso da palavra a nobre **Vereadora Helena Frederico Izelli**: Como falou o Vereador Osmar e Ângelo a saúde hoje é um problema nacional, porque a saúde é cara e exige um orçamento grande, mas a função nossa de vereador é estar fiscalizando e representando nossos munícipes diante do executivo, então acho que este requerimento é necessário, pois devemos estar investigando o que esta acontecendo. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Acho o requerimento louvável e sou a favor porque saúde é nosso bem maior e nos deixa triste ver uma pessoa enferma ser mal atendida, acho que é um direito do cidadão ser bem atendido. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: Essa falta de médico é constatada sempre segundo o que diz o requerimento. **Vereador Jorge**: Estive hoje no posto de saúde onde constatei essa falta e daí indaguei outras pessoas que me disseram que já

estiveram lá em outros dias e que isso já tinha acontecido e daí perguntei para funcionários que me disseram que de fato isso tem acontecido. **Vereador Ângelo**: Gostaria que nesse requerimento que foi ouvido pelo vereador por algumas pessoas e até por funcionários que é normal isso acontecer, pois acho que deve ter uma explicação. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva**: Quero reforçar o requerimento do Vereador Jorge, diria que complicou mais depois que entrou o mês de dezembro, pois os médicos pegam férias daí dezembro, janeiro e fevereiro é bem complicado. Às vezes o médico diz que vem hoje daí resolve não vim e não colocava outro no lugar dele o que acaba complicando a situação da equipe do hospital, ficando todo mundo preocupado, pois não se consegue um médico imediato para substituir. Outra coisa que gostaria de colocar se o Vereador Jorge aceitar é a dificuldade de leitos, se temos um paciente aqui em Peabiru e tem que ficar em observação temos que levar para Campo Mourão e daí chega lá a Santa Casa não aceita, o Pronto Socorro não aceita e esse paciente fica na ambulância de um lado para o outro e uma hora um paciente pode ir a óbito, claro que daí não é culpa mais do município, mas devemos olhar isso com muito carinho porque esta acontecendo, não sabemos se é a regional de saúde que deve tomar conta mais devemos estar verificando. **Vereador Ângelo**: Acho que deveria ser levado isso a Acamdoze, pois acredito que quando sai daqui e não consegue a vaga para internamento seria um caso para a regional. **Vereador Jorge**: A esse propósito quero destacar uma das conclusões da CPI do SUS que é fácil de comprovar, o Paraná é o Estado que mais recebe recursos do SUS e não é o mais populoso, perde para São Paulo, perde para Minas Gerais, perde para o Rio de Janeiro e perde para o Rio Grande do Sul em população, mas é o que mais recebe recurso e não tem pouco leito, têm vinte e dois mil leitos, então a gente fica se perguntando ou tem alguma coisa muito errada para não funcionar aqui ou nós que mais recebemos recurso estamos achando que está ruim imagina como é que esta quem recebe menos recursos de que nós, então essa preocupação que o Toninho trás de não encontrar leito para encaixar paciente que fica dentro da ambulância é extremamente preocupante ainda mais quando se junta com essa informação que o Paraná é quem mais recebe recursos do SUS, ai volta uma percepção que tenho, sem querer polemizar o tema, mas me parece que muitas vezes, não só no caso da saúde, não é uma questão de falta de dinheiro e sim uma questão da forma de se gastar o dinheiro, não estou falando de Peabiru e sim da gestão pública, não estou falando de corrupção e desvio é de gasto ineficiente de recurso. **Vereador Antonio**: Também quero parabenizar os funcionários e também alguns profissionais médicos que temos ali que realmente veste a camisa como Dr. Marcelo, Dr. Clesio, Dr. Eliezer que atendem os paciente com carinho e se dedicam mesmo ao que fazem. **Vereador Osmar**: Muitas vezes não é o caso do médico tratar bem ou não, muitas vezes ele vem aqui e tem um horário e trabalha em vários lugares, tem pessoas que tem que voltar várias vezes porque não recebe o tratamento correto porque as vezes o médico não tem aquele tempo hábil para atender direito, as vezes não é falta de interesse do profissional e sim a falta de tempo, porque mesmo pagando particular você marca oito horas e vai ser atendido as dez e meia. **Vereador Jorge**: Muitas vezes é questão de perfil de um para o outro, nós temos em Campo Mourão um médico o Fernando Dlugosz que é companheiro de Lions e que todo ano atende gratuitamente pelo menos dez municípios diferente, ele vai fica o dia inteiro lá, as vezes fica dois dias, atendendo consultas de crianças normalmente da rede municipal de educação para fazer avaliação médica porque tem muita criança que não vai bem na escola simplesmente porque não enxerga, então é uma postura da pessoa mais temos pessoas de tudo quanto é jeito, o empregador é que tem que dar o tom, então é complicado quando você tem que se moldar como cada pessoa é, tem que respeitar a característica pessoal sim, mas tem o empregador que disciplinar algumas coisas, senão fica complicado. **Vereadora Helena**: O que o Toninho relatou eu acho que é uma

situação bem grave, ele com a ambulância os pacientes não estão sendo atendidos, pessoas que vão no seus carros também não estão sendo atendidas. Teve uma questão que o prefeito veio aqui na Câmara falar em relação ao convênio da Santa Casa, nós temos o convênio, nossos pacientes podem ser atendidos, porque não estão sendo atendidos no pronto socorro, são essas coisas que temos que investigar junto a Ciscomcam, de repente nós vereadores e cidadãos aqui de Peabiru não estamos cobrando nossos direitos, sendo uma situação muito grave e precisa ser investigada o porque não estarmos sendo atendidos no pronto socorro e nem na Santa Casa. **Vereador Ângelo**: Concordo com a Vereadora Helena, mas se o Toninho confirmar isso para nós, por que você Toninho como Vereador ou como cidadão pode indagar a qualquer entidade medica credenciada pelo SUS caso nege atendimento pode ser descredenciado, você pode exigir e procurar até a polícia. **Vereador Antonio**: Já cheguei com paciente indo a óbito na central hospitalar, naquela época não tínhamos o 24 horas aqui e tínhamos que ir até o 24 horas em Campo Mourão para depois conseguir o internamento, e chegou acontecer de ir até o 24 horas e quando voltar não dar mais tempo. **Sr. Presidente**: Só quero fazer uma pergunta agora para o Toninho: Se chegarmos agora lá no pronto socorro em Campo Mourão quanto médicos vão ter lá agora para nos atender?. **Vereador Antonio**: Vai ter um ou dois no máximo. **Sr. Presidente**: Na Santa Casa é diferente?. **Vereador Antonio**: Vai ter um na UTI que sempre fica e outro atendendo. **Sr. Presidente**: E vai ser um médico socorrista que é o mais barato da área, olha o tamanho daquele complexo e atende todo uma região e o município de Campo Mourão e se chegarmos lá agora com dinheiro só vai ter um médico. Mas voltando ao requerimento do Vereador Jorge concordo com o requerimento por que também já ouvi que tem dias que não tem médico, então vamos questionar e acredito que deva ter uma resposta. O **Sr. Presidente** colocou em votação o requerimento verbal apresentado pelo Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira, sendo aprovado por unanimidade. O **Sr. Presidente** fez suas considerações: Gostaria de pedir as comissões para que na medida do possível possam emitir os pareceres dos projetos de lei oito e nove para votarmos amanhã e em extraordinária quarta-feira. O Dr. Osanan estará amanhã ai caso tenham alguma dúvida. O Vereador Cícero esteve com o prefeito em Curitiba pegando a ordem de serviço para o recape o que é uma boa notícia, mesmo já tendo feito recapeamento em várias ruas, ainda é necessário mais recursos para pavimentar a malha urbana. O Botinha esteve vendo a questão do asfalto no trecho para a pedreira, e está vendo a possibilidade do Deputado Douglas marcar uma reunião no DER em Maringá para irmos cobrar melhorias nesse trecho e assim que for marcado será avisado para que todos possam participar. Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a pressente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 27 de fevereiro de 2012.

Alaerte Rodrigues dos Santos
Presidente

Ângelo Prudêncio de Britto
1º Secretário